

Boa tarde.

E-mail enviado de madrugada com deadline curto, típico do procedimento que vocês adotam.

Serei breve: sem especificar quais trechos da entrevista vocês questionam, impossível responder. A resposta tem que ser objetiva, não subjetiva. Preciso saber quais falas são questionadas e quem é (identificar) ou quais são os supostos especialistas ou “autoridades médicas ou científicas” que as contestam e o que contestaram.

Sem isso, o que vocês me pedem é impossível de cumprir. Aliás, vocês exigem da gente aquilo que não oferecem aos outros: cadê a transparência? Quem assina esse e-mail?

Dito isto, já existem evidências científicas robustas da ineficácia do uso da máscara e do lockdown (<https://static.poder360.com.br/2022/02/A-Literature-Review-and-Meta-Analysis-of-the-Effects-of-Lockdowns-on-COVID-19-Mortality-Estudo-Johns-Hopkins.pdf>) como métodos efetivos de controle de epidemia viral respiratória, inclusive uma evidência de qualidade superior da cochrane que mostrou a ineficácia das máscaras. Vide: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD006207.pub6>

Sobre os imunizantes, diversas evidências de seus riscos e baixas taxas de eficácia, em especial neste atual momento da COVID, onde a cepa predominante não se encontra em nenhum imunizante disponível. Estudo recente feito pelo maior centro médico americano, Cleveland Clinic, demonstra que quanto mais doses, maior chance de pegar COVID, demonstrando que a única coisa falsa aqui são as “opiniões” das autoridades que vocês consultam. Na pirâmide de evidências, estudos desses são muito mais fortes que a opinião de experts, que é a evidência mais rasa de todas. Ver estudo: <https://doi.org/10.1093/ofid/ofad209>

Portanto, em atenção ao pedido de manifestação, informo que “falsas”, com todo o respeito, aparentam ser as investigações realizadas pela Agência Aos Fatos.

Já existem estudos científicos que apontam o aumento dos casos de efeito colateral da vacina bivalente da Pfizer, por exemplo, em comparação aos imunizantes anteriores.

Essa informação, inclusive, foi reconhecida por veículos de imprensa nacional e internacional, como, por exemplo, as seguintes:

<https://www.reuters.com/business/healthcare-pharmaceuticals/us-says-pfizers-bivalent-covid-shot-may-be-linked-stroke-older-adults-2023-01-13/>

<https://amp.cnn.com/cnn/2023/01/13/health/pfizer-bivalent-booster-safety-cdc/index.html>

<https://www.gazetadopovo.com.br/ideias/dose-bivalente-contra-covid-pode-estar-associada-a-risco-de-derrame-cerebral-informam-cdc-e-fda/amp/>

Por essas razões, entendo ser pertinente que, caso a matéria sugira que minhas declarações são “falsas”, igualmente o faça em relação às notícias veiculadas por esses jornais.

Caso o conteúdo da matéria da Agência aos Fatos me associe indevidamente a uma pessoa mentirosa e imperita, adotarei as medidas judiciais cabíveis para coibir essa ilegalidade.

Porem, se Aos Fatos tiver interesse, poderemos fazer um debate entre eu e seus especialistas para colocarmos os pingos nos is sobre esses temas. Será que eles topam?

Grato,

Francisco Cardoso
Com cópia ao meu advogado, Dr Paulo Liporaci.

Enviado do meu iPhone